



25/09/2024 16:05 - Estratégias para enfrentar a crise hídrica e incêndios florestais são discutidas durante visita técnica



Com o objetivo de realizar um diagnóstico situacional e avaliar estratégias para fortalecer as ações de monitoramento e resposta aos impactos das emergências climáticas em Rondônia, relacionadas à crise hídrica e aos incêndios florestais, em sua maioria criminosos, que afetam diretamente a saúde da população, o governo de Rondônia recebeu na segunda-feira (23), em Porto Velho, a visita técnica de representantes do Ministério da Saúde, Força Nacional do Serviço Único de Saúde (SUS) e de outras instituições para discutirem as ações de enfrentamento que afetam o estado.

Durante a reunião, realizada por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), foram discutidas ações de saúde pública, com foco na implementação de medidas que reduzam os impactos dos incêndios florestais e da seca sobre a saúde da população, principalmente nas áreas mais

vulneráveis. É relevante observar a importância da gestão de crises diante dos desafios apresentados pelas mudanças climáticas e o empenho do governo do estado em buscar soluções para minimizar os efeitos da crise hídrica e dos incêndios florestais.

O secretário da Sesau, Jefferson Rocha, destacou os desafios enfrentados pela rede de saúde devido aos incêndios florestais e à crise hídrica que afetam Rondônia. “O trabalho em equipe entre os poderes do estado e união, é fundamental para alcançar o equilíbrio na saúde pública e assegurar que a população tenha acesso a um atendimento eficaz, mesmo diante das adversidades climáticas.”

VISITA TÉCNICA

A visita técnica da Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde atende à necessidade de uma atuação mais integrada entre os poderes. Além disso, as estratégias estão voltadas para mitigar os efeitos da crise hídrica e fumaça, criando iniciativas que mantenham a promoção da saúde, previnam doenças e reduzam a vulnerabilidade da população frente aos eventos climáticos extremos.

IMPACTOS

A crise enfrentada pelo estado impacta, significativamente, não apenas a saúde da população, mas também o turismo e a economia local. A degradação ambiental e a poluição do ar comprometem a qualidade de vida e segurança dos cidadãos, afastando visitantes e reduzindo a geração de renda no setor turístico. Além disso, a economia é prejudicada pela diminuição da produção agrícola e pecuária, setores fortemente dependentes dos recursos naturais, agravando, ainda mais, o cenário de crise em Rondônia.

A equipe técnica pontuou diretamente os impactos que a saúde enfrenta. A secretária executiva estadual de Saúde, Michele Dahianne Dutra, apontou que, o estado enfrenta a exposição a doenças respiratórias e outras complicações associadas à poluição do ar, e indiretamente, também enfrenta sobrecarga nos serviços de saúde para atender à demanda atual. “Estamos nos antecipando para mitigar os efeitos dessa crise climática, pautando ações coordenadas entre os diferentes níveis de governo para proteger a saúde da população em meio a essas adversidades climáticas.”

O diretor-geral da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO), Gilvander Gregório de Lima, ressaltou que o estado tem antecipado ações com diversas estratégias, incluindo a implementação de decretos que visam fortalecer a resposta às emergências climáticas. “Estamos atuando de maneira proativa, desenvolvendo ações integradas que possibilitem a redução dos impactos causados pelas queimadas e pela crise hídrica, assegurando que todas as medidas necessárias sejam tomadas para proteger a população e evitar o colapso na saúde e em demais setores”, afirmou.

PROGRAMAÇÃO

A visita técnica da Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde acontece entre os dias 23 e 27 de setembro, com diversos debates voltados à crise climática, que não atinge apenas Rondônia, e sim, em todo o Brasil. Estiveram presentes autoridades como o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Adriano Massuda; coordenador da Força Nacional do SUS (FN SUS-DF), Rodrigo Guerino Stabeli; superintendente Estadual do Ministério da Saúde, Sid Orleans; secretário da Sesa Jefferson Ribeiro da Rocha; a secretária executiva Estadual de Saúde, Michele Dahianne Dutra; Diretor Geral da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO), Cel. Gilvander Gregório de Lima; comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia (CBMRO), coronel Nivaldo de Azevedo Ferreira; e o coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Porto Velho, Isac Wajuru.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO